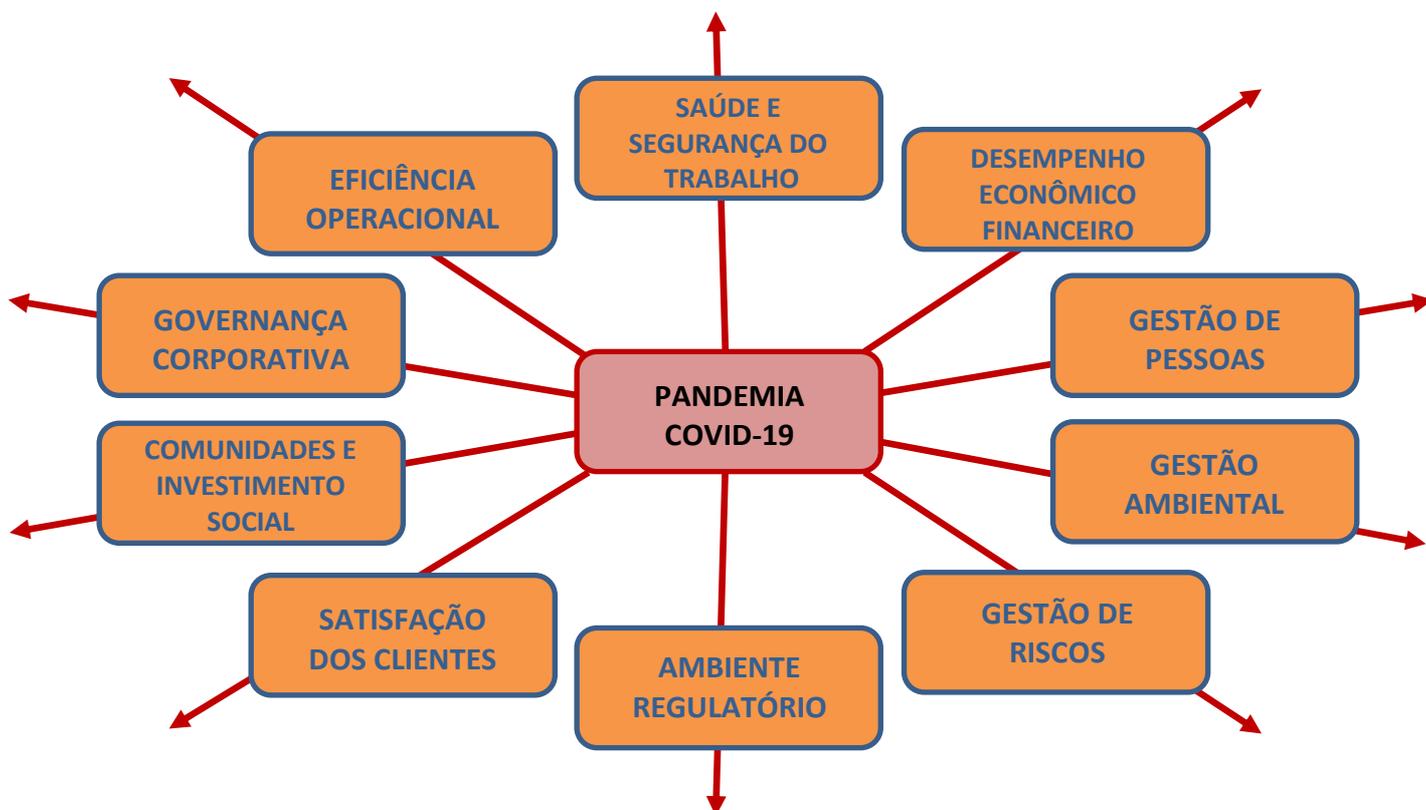


1. SUMÁRIO

O Relatório de Materialidade Copel 2020 apresenta os resultados do processo realizado pela Companhia para a definição dos temas materiais a serem reportados no Relato Integrado Copel 2020. Além disso, para a Copel, os temas materiais são mais que uma etapa do processo de reporte, sendo também utilizados como suporte ao processo de Planejamento Estratégico, e geridos de forma especial pela Companhia.

O Processo de Materialidade de 2020 tem como base o processo desenvolvido no ano anterior, que realizou um levantamento e processamento de dados robusto sobre os temas relevantes para a Copel Holding e suas Subsidiárias Integrais. O resultado das análises deste processo é a manutenção dos temas materiais aprovados em 2019, e a inclusão do tema material extraordinário “Pandemia Covid-19”, visto que seu impacto foi imenso, generalizado, global e sem precedentes na história moderna das empresas.

Para ratificar o resultado deste processo, a proposta de materialidade para 2020 foi submetida à análise da alta administração da Companhia, por meio dos colegiados Diretoria Reunida (Redir) e Conselho de Administração (CAD), que aprovaram os seguintes temas materiais para a Copel em 2020:



2. SOBRE O PROCESSO DE MATERIALIDADE

A Copel utiliza as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) para a elaboração de seus indicadores de desempenho relacionados às práticas de sustentabilidade, e a metodologia do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) para a estruturação de seu Relato Integrado.

Ambas metodologias são consideradas melhores práticas de prestação de contas às partes interessadas e são amplamente utilizadas pelas empresas que divulgam relatórios com aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança. Como parte do processo de elaboração desses tipos de relatório, o processo de materialidade é apresentado dentro dessas metodologias de maneira similar, sendo seu resultado a espinha dorsal dos relatos.

De acordo com a GRI, os temas relevantes são aqueles considerados importantes por refletirem os impactos econômicos, ambientais, e sociais da organização, ou influenciarem as decisões das partes interessadas. A priorização (expectativa das partes interessadas x impacto da empresa) desses temas relevantes resulta nos temas materiais da Companhia. A abordagem da IIRC é mais ampla onde os temas relevantes são aqueles que afetam a capacidade da organização em gerar valor de seus capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento, e natural). A priorização dos temas é realizada com a análise da magnitude dos seus efeitos, que resulta nos temas materiais da Companhia.

Seguindo as metodologias acima descritas, o processo de materialidade da Copel é realizado com base nas seguintes etapas:

A) Identificação das expectativas das partes interessadas

A identificação das expectativas das partes interessadas é realizada por meio de consulta aos diferentes canais de comunicação que a Companhia possui com as principais partes relacionadas (empregados, governo, órgãos reguladores, comunidades, fornecedores, clientes, acionistas, investidores etc). Esta etapa determina um rol de temas que influenciam a avaliação das partes interessadas em relação ao desempenho da Companhia.

B) Mapeamento dos temas relevantes para a Companhia

Para o mapeamento dos temas relevantes para a Companhia é realizada pesquisa setorial, conforme as características de cada negócio da empresa, e análise de documentos internos que apresentam os riscos e o planejamento estratégico, corporativo e para cada negócio. Esta etapa determina um rol de temas que possuem impacto (positivo e negativo) no desempenho em sustentabilidade da Companhia.

C) Avaliação e priorização dos temas

Para a avaliação dos temas relevantes são condensados todos dados e informações coletados nas etapas 1 e 2, e aplicadas metodologias quantitativas e qualitativas para a classificação dos temas conforme a expectativa das partes interessadas, e o impacto na capacidade da empresa em gerar valor ao longo do tempo, resultando nos temas materiais da Companhia.

D) Aprovação dos Temas Materiais pela Alta Administração

O resultado de todo o processo de materialidade é apresentado à Diretoria Reunida e ao Conselho de Administração da Companhia para análise crítica e aprovação. Após a aprovação, os temas materiais são avaliados por meio de indicadores, e seu desempenho publicado no Relato Integrado Copel.

Para o processo de materialidade de 2020 foram utilizados como base os resultados das análises realizadas no processo anterior ([Relatório de Materialidade Copel 2019](#)), agregadas a análise de documentos internos atualizados sobre riscos e estratégia, bem como a análise das novas tendências para o mundo pós Pandemia Covid-19.

3. TEMAS MATERIAIS

Nesta seção são apresentados os temas materiais da Copel para o ano de 2020, com a explicação de cada tema e a correlação dos seus indicadores de desempenho (GRI *Standards*).

PANDEMIA COVID-19

A propagação global do novo coronavírus Sars-CoV-2, conhecido como Covid-19, representa uma das piores crises sanitárias do planeta. A pandemia provocou diversos efeitos políticos, econômicos, sociais e ambientais que impactaram (e estão impactando) a sociedade em todo o mundo.

No Brasil não é diferente, sendo que a pandemia agravou a situação econômica do país, que agora amarga uma retração econômica resultante da redução das atividades econômicas provocadas pelas políticas de restrição para combate ao coronavírus. Esta situação se estendeu ao setor elétrico brasileiro, que chegou a apresentar redução de 13% no consumo de energia elétrica nos primeiros meses da pandemia (dados da Câmara Comercializadora de Energia Elétrica – CCEE). Em agosto, foi registrado resultado de consumo semelhante aos de 2019, porém com a modificação da proporção entre indústria, comércio e residencial, sendo este último o único a crescer durante a pandemia, por conta do confinamento social. A queda da renda da população impactou imediatamente no aumento da inadimplência no setor elétrico, que está tentando amenizar o prejuízo junto ao Governo Federal.

Além dos impactos econômicos diretos e indiretos, as empresas foram expostas ao grande desafio de manter suas operações funcionando sem poder contar com toda sua força de trabalho. Serviços não essenciais foram fechados durante as grandes ondas de contágio, porém, os essenciais, como os serviços de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, tiveram que se manter em operação. Para isso as empresas de energia elétrica tiveram que acelerar a transformação digital pela qual o setor se encontra, aprendendo a trabalhar remotamente em seus processos, e adequando as questões de saúde e segurança do trabalho dos empregados da linha de frente (eletricistas, atendentes, leituristas etc).

Apesar dos impactos negativos, a pandemia também teve impactos positivos, como o menor uso dos recursos empresariais, como água, energia elétrica, papel e combustíveis em decorrência do trabalho remoto e o confinamento social. Além disso, também auxiliaram a reduzir a geração de resíduos sólidos e a emissão de gases de efeito estufa provenientes dos meios de transporte.

A intervenção da Pandemia Covid-19 no desempenho empresarial de 2020 conferiu característica de tema material extraordinário, que está sendo gerido pela Companhia de maneira especial, e que será reportado de igual maneira, mostrando sua influência em cada um dos temas materiais abaixo descritos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O tema material Governança Corporativa mostra como a Companhia garante a perenidade dos negócios, a tomada de decisão racional, e a mitigação dos riscos financeiros e de reputação às partes interessadas, principalmente na relação com seus acionistas. Neste tema é apresentada a estrutura e composição da governança da Companhia, os mecanismos que garantem a efetividade e qualidade desta governança, a maneira como é realizado o processo de *compliance* e seu desempenho, entre outros.

O reporte é realizado seguindo as melhores práticas de governança, sob os princípios de transparência, equidade, prestação de contas, e responsabilidade corporativa, e utiliza os seguintes indicadores GRI *Standards*:

GRI	Indicador
103-1	Explicação do Tema Material e seu limite
103-2	Forma de gestão e seus componentes
103-3	Avaliação da forma de gestão
102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento
102-17	Mecanismos de orientações e preocupações referentes à ética
102-18	Estrutura de governança
102-19	Delegação de autoridade
102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais
102-21	Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança
102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança
102-25	Conflitos de interesse
102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia
102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

102-28	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança
102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais
102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais
102-32	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade
102-33	Comunicação de preocupações cruciais
102-34	Natureza e número total de preocupações cruciais
102-35	Políticas de remuneração
102-36	Processo para determinação da remuneração
102-37	Envolvimento de partes interessadas na remuneração
102-38	Proporção da remuneração total anual
102-39	Proporção do aumento percentual na remuneração total anual
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio
415-1	Contribuições políticas

IMPACTO PANDEMIA COVID-19	As boas práticas de gestão da Governança Corporativa da Companhia garantem tomadas de decisão racionais mesmo frente às incertezas trazidas pela pandemia, mitigando os riscos corporativos e dos negócios.
----------------------------------	---

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O tema Eficiência Operacional descreve a gestão dos diferentes negócios da Companhia (geração, transmissão, distribuição, comercialização de energia elétrica, e os serviços de telecomunicações), apresentando indicadores de qualidade de operação comuns aos setores, bem como as medidas tomadas para manter ou melhorar o padrão de qualidade desses serviços, incluindo a gestão da inovação.

A Copel possui uma série de metas obrigatórias em seus contratos de concessão, e essas metas permeiam da estratégia à operação direta dos ativos, fazendo parte do dia

a dia de todos os empregados e gestores da Companhia. Alguns desses indicadores são correlatos aos GRI abaixo descritos:

GRI	Indicador
103-1	Explicação do Tema Material e seu limite
103-2	Forma de gestão e seus componentes
103-3	Avaliação da forma de gestão
EU-2	Produção líquida de energia
EU-6	Disponibilidade e confiabilidade
EU-7	Programas de gerenciamento da demanda
EU-8	Pesquisa e desenvolvimento
EU-10	Capacidade planejada contra a demanda de energia
EU-11	Eficiência média de geração das usinas térmicas
EU-12	Perdas na transmissão e geração
EU-28	Interrupções no fornecimento de energia
EU-29	Duração média das interrupções
EU-30	Fator de disponibilidade média da usina

IMPACTO PANDEMIA COVID-19	O processo de digitalização das operações e processos pelo qual o setor elétrico está passando foi acelerado pelo início da pandemia. De imediato os escritórios foram esvaziados e os empregados designados a trabalhar remotamente. A infraestrutura de TI da Companhia está sendo colocada à prova, seja pela capacidade de garantir recursos para que a maioria dos empregados trabalhe remotamente, seja pelas questões de segurança da informação que permitem garantir que dados, informações e processos não sejam corrompidos por ataques cibernéticos.
----------------------------------	--

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Este tema aborda como a Companhia realiza a gestão da saúde e segurança do trabalho e o bem estar de seus empregados e terceirizados. São abordados os dados e indicadores sobre incidentes, acidentes, lesões, fatalidades e doenças ocupacionais, e como a Copel age para mitigar essas ocorrências. Os serviços relacionados à geração,

transmissão e distribuição de energia são perigosos por natureza e exigem, dos empregados da Copel e das empresas terceirizadas, perícia e atenção constante. Para garantir esse nível de excelência são realizadas muitas horas de treinamento e a disponibilização dos EPIs corretos protegendo a saúde de todos os envolvidos.

GRI	Indicador
103-1	Explicação do Tema Material e seu limite
103-2	Forma de gestão e seus componentes
103-3	Avaliação da forma de gestão
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes
403-3	Serviços de saúde do trabalho
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho
403-6	Promoção da saúde do trabalhador
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
403-9	Acidentes de trabalho
403-10	Doenças ocupacionais
EU16	Saúde e segurança de terceirizados
EU18	Trabalhadores submetidos a treinamentos em segurança
EU25	Número de lesões e fatalidades de terceiros envolvendo os ativos da companhia

IMPACTO PANDEMIA COVID-19	A maioria dos empregados está trabalhando remotamente, o que aumentou o risco de doenças ocupacionais por falta de ergonomia nas instalações residenciais. Além disso, a pandemia criou um desafio enorme para a Companhia: o de proteger a força de trabalho e a
----------------------------------	---

	população dos males do Covid-19. Para tanto, foi necessário criar e implementar novos protocolos de saúde para atendimento ao público, pois os serviços de energia são considerados essenciais e não podem parar.
--	---

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Desempenho Econômico-Financeiro apresenta a situação financeira da Companhia com o objetivo de demonstrar sua capacidade de geração de valor necessária para a manutenção e expansão dos negócios de forma sustentável, com excelência em custos, gestão de caixa e retorno aos investidores, acionistas e empregados da Copel.

Além dos tradicionais indicadores provenientes das demonstrações financeiras consolidadas, são elaborados os seguintes indicadores:

GRI	Indicador
103-1	Explicação do Tema Material e seu limite
103-2	Forma de gestão e seus componentes
103-3	Avaliação da forma de gestão
102-6	Mercados atendidos
102-7	Porte da organização
102-9	Cadeia de suprimentos
102-10	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária
201-1	Valor econômico gerado e distribuído
201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria
201-4	Apoio financeiro recebido do governo

IMPACTO PANDEMIA COVID-19	A pandemia produziu um impacto devastador em diversos setores da economia brasileira, e o setor de energia elétrica, apesar de pouco afetado em comparação com outros, sente os impactos da queda no consumo de energia elétrica, e, principalmente, do aumento da inadimplência dos consumidores, visto que a renda média das famílias sofreu significativa redução.
----------------------------------	---

GESTÃO DE PESSOAS

Este tema aborda a maneira como a Copel realiza a gestão do seu capital humano, com o objetivo de manter a força de trabalho qualificada e motivada, garantindo os níveis de excelência e produtividade que o setor de energia elétrica exige. São apresentados os indicadores sobre as práticas trabalhistas e como a Companhia desenvolve as competências e habilidades por meio de treinamento e educação. As questões de diversidade são apresentadas neste tema, destacando como são realizadas a gestão e as ações em busca da equidade.

GRI	Indicador
103-1	Explicação do Tema Material e seu limite
103-2	Forma de gestão e seus componentes
103-3	Avaliação da forma de gestão
102-8	Total de empregados por tipo de emprego, contrato de trabalho e região
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral
401-3	Licença maternidade/paternidade
402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais
404-1	Média de horas de capacitação
404-2	Programas para aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e pelos homens
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco
EU-14	Programas e processos para garantir a disponibilidade de força de trabalho qualificada

EU-15	Empregados elegíveis para aposentadoria
-------	---

IMPACTO PANDEMIA COVID-19	A pandemia criou o desafio de manter a maioria dos 7000 empregados da Copel em trabalho remoto, o que foi possível pela implementação do Escritório Digital, que possibilitou aos empregados desempenharem suas funções, mantendo contato com seus gestores e colegas, garantindo assim a produtividade e a motivação. Tal mudança teve o suporte de muitas horas de treinamento para capacitar a força de trabalho às novas relações de trabalho digital.
----------------------------------	--

GESTÃO AMBIENTAL

O tema Gestão Ambiental agrega os principais aspectos ambientais da Companhia e apresenta como é realizada a gestão de cada um dos impactos decorrentes da operação dos negócios. A racionalização do uso de materiais, energia e de recursos naturais é evidenciada nos aspectos da ecoeficiência administrativa e operacional, bem como da gestão hídrica. A preocupação com os impactos ambientais das operações é apresentada pela preservação ambiental e do cuidado com a biodiversidade. As operações da Copel também produzem resíduos os quais devem ser destinados da maneira correta, e principalmente, emitem gases de efeito estufa causadores do aquecimento global, que por sua vez está provocando o agravamento de eventos climáticos severos. A gestão da Mudança do Clima é elemento chave para o setor elétrico, seja pela adaptação, por meio da modernização dos ativos, seja pela mitigação, por meio da descarbonização das operações, reduzindo assim os riscos operacionais e financeiros.

As diretrizes GRI *Standards* possuem uma série de indicadores ambientais, os quais são utilizados pela Copel para acompanhar este desempenho, conforme tabela a seguir:

GRI	Indicador
103-1	Explicação do Tema Material e seu limite
103-2	Forma de gestão e seus componentes
103-3	Avaliação da forma de gestão
301-1	Materiais utilizados
301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados
302-1	Consumo de energia dentro da organização
302-2	Consumo de energia fora da organização

302-3	Intensidade energética
302-4	Redução no consumo de energia
302-5	Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água
303-3	Captação de água
303-4	Descarte de água
303-5	Consumo de água
304-1	Unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental ou em áreas de alto valor de biodiversidade
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade
304-3	Habitats protegidos ou restaurados
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1)
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 2)
305-3	Outras emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 3)
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa
305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio
305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados à resíduos
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos
306-3	Resíduos gerados
306-4	Resíduos não destinados para disposição final
306-5	Resíduos destinados para disposição final
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas
EU13	Comparação da biodiversidade nativa com a biodiversidade das áreas afetadas

IMPACTO PANDEMIA COVID-19	Com a migração da força de trabalho para o modelo de atividade remota e com a melhora dos processos digitais, houve redução no consumo administrativo de materiais, energia e recursos naturais. A redução no consumo impactou diretamente na geração de resíduos e na emissão de gases de efeito estufa.
----------------------------------	---

GESTÃO DE RISCOS

Este tema aborda a forma como a Companhia realiza a Gestão de Riscos apresentando os principais impactos, riscos e oportunidades identificadas neste processo, bem como é realizada a mitigação destes riscos. A tema é de extrema importância para as partes interessadas, pois mostra quais são os riscos a que a Copel está exposta, e como ela age para reduzir seus efeitos danosos, protegendo as operações e ativos, e evitando perdas financeiras.

GRI	Indicador
103-1	Explicação do Tema Material e seu limite
103-2	Forma de gestão e seus componentes
103-3	Avaliação da forma de gestão
102-11	Princípio ou abordagem da precaução
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco
201-2	Implicações financeiras e riscos em decorrência da mudança do clima
418-1	Reclamações comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes

IMPACTO PANDEMIA COVID-19	A pandemia do Covid-19 acendeu o alerta de todas as empresas sobre os riscos sanitários. Na Copel, os riscos provenientes da pandemia foram identificados e mitigados por meio da criação de uma comissão
----------------------------------	---

	gestora, que orientou sobre as medidas preventivas e cuidados necessários para evitar a contaminação da força de trabalho. A aceleração da transformação digital, principalmente na digitalização das operações e processos, aumentou as probabilidades e impactos de ataques cibernéticos à infraestrutura de TI. Para mitigar os riscos de cibersegurança a Copel revisou seus controles internos, seus documentos de governança de TI, e implementou novas ferramentas de segurança da informação.
--	---

AMBIENTE REGULATÓRIO

A Copel é uma concessionária de serviços públicos e atua em mercados altamente regulados. Este tema material apresenta como a Companhia acompanha e se adequa às mudanças das diretrizes e políticas voltadas ao setor de energia elétrica, com o objetivo de estar sempre dentro da lei, e preparada para as movimentações futuras. A participação dos especialistas da Companhia nas associações setoriais e nas audiências públicas sobre os temas regulatórios é um dos indicadores que mostra a influência nas decisões e planejamento do marco regulatório do setor. Outro aspecto abordado neste tema é a conformidade da empresa com as legislações ambientais e sociais, visto que as operações da Companhia são relacionadas a rígidos processos de licenciamentos socioambientais.

GRI	Indicador
103-1	Explicação do Tema Material e seu limite
103-2	Forma de gestão e seus componentes
103-3	Avaliação da forma de gestão
102-12	Iniciativas externas
102-13	Participação em associações
307-1	Conformidade ambiental
419-1	Conformidade socioeconômico

IMPACTO PANDEMIA COVID-19	O ambiente regulatório do setor de energia elétrica teve dois grandes impactos para enfrentar. O primeiro é relacionado com a redução da renda média da população brasileira, por conta da recessão econômica agravada pela pandemia, que provocou aumento significativo no índice de inadimplência das distribuidoras de energia elétrica. O segundo é relacionado com o isolamento social que provocou a migração da carga
----------------------------------	--

de energia, da indústria e comércio para as residências, sendo necessária a reconfiguração dos sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

A Copel presta serviços públicos essenciais, sendo a Copel Distribuição a que possui maior relação direta com os consumidores. Este tema material aborda a forma de gestão da Copel com relação aos produtos, serviços e relacionamento com seus clientes, apresentando indicadores setoriais específicos, e os resultados das pesquisas de satisfação das quais a Copel participa, como por exemplo, o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor.

GRI	Indicador
103-1	Explicação do Tema Material e seu limite
103-2	Forma de gestão e seus componentes
103-3	Avaliação da forma de gestão
EU-3	Número de consumidores
EU-23	Programas para melhorar ou manter acesso de eletricidade e serviços de suporte ao consumidor
EU-24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas ao idioma, cultura, baixo nível de alfabetização e deficiência ao acesso e uso seguro de eletricidade e serviços de suporte ao cliente
EU-26	Porcentagem da população sem acesso à energia
EU-27	Número de desligamentos por falta de pagamento

IMPACTO PANDEMIA COVID-19

A pandemia criou obstáculos no relacionamento da Copel com seus clientes pelas restrições ao atendimento presencial provocadas pelo isolamento e distanciamento social necessários para conter a propagação do vírus. As agências de atendimento ficaram fechadas por meses, e agora operam com restrições. Além disso, as equipes de campo, que realizam os atendimentos de manutenção, tiveram que se adequar aos protocolos sanitários para continuar a prestar seus serviços, garantindo a qualidade de fornecimento.

COMUNIDADE E INVESTIMENTO SOCIAL

Comunidade e investimento social é o tema material que aborda as relações da Copel com a sociedade e as comunidades onde suas operações estão inseridas. Neste aspecto, são apresentados os impactos gerados pelas operações da Companhia, assim como as ações e iniciativas promovidas para potencializar os impactos positivos e mitigar os negativos. O engajamento com as comunidades e os programas socioeconômicos ambientais demonstram o compromisso da Copel com o desenvolvimento regional. Outra abordagem é sobre o investimento social realizado, que visa demonstrar a gestão e a estratégia da empresa na alocação desses recursos. Este aspecto é diretamente relacionado com os compromissos voluntários, como o Pacto Global das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

GRI	Indicador
103-1	Explicação do Tema Material e seu limite
103-2	Forma de gestão e seus componentes
103-3	Avaliação da forma de gestão
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local
202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas
412-1	Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos
412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos
412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos

413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local
413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas
EU-19	Participação das partes interessadas no processo de tomada de decisão relacionado ao planejamento energético e ao desenvolvimento de infraestrutura
EU-20	Abordagem para gerenciar impactos de deslocamento
EU-21	Medidas de planejamento de contingência, plano de gestão de desastres/emergências e programas de treinamento, e planos de recuperação e restauração
EU-22	Número de pessoas fisicamente ou economicamente deslocada e compensada

IMPACTO PANDEMIA COVID-19	<p>O isolamento e distanciamento social criaram obstáculos à execução do engajamento e dos programas com as comunidades afetadas pelas operações da Companhia, prejudicando a realização das interações presenciais do programa de voluntariado corporativo. Estas dificuldades foram amenizadas com campanhas de arrecadação e voluntariado virtual, e com a realização de doação 5 milhões de reais pela Copel, para enfrentamento à pandemia.</p>
--	--

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

A Copel, signatária do Pacto Global desde 2001, da publicação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, está trabalhando para auxiliar o alcance das metas estabelecidas, e também da disseminação da Agenda.

Para a Copel, todos os ODS têm seu valor, em maior ou menor medida, dada a premissa de que eles estão intrinsecamente vinculados entre si. Porém, para auxiliar a abordagem e direcionar as ações em prol dos ODS, a Copel utiliza a priorização realizada pela Rede Brasil do Pacto Global nos estudos divulgados nos documentos [Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro](#), e [Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro: indicadores e metas](#). O processo para elaboração desses documentos teve a participação de especialista da Companhia.

Os estudos identificaram cinco ODS prioritários para o Setor Elétrico Brasileiro, àqueles que o impacto das atividades empresariais do setor agrega maiores retornos ao alcance de suas metas. Os ODS prioritários são:



5. TEMAS MATERIAIS DA SUBSIDIÁRIAS INTEGRAIS

A Companhia Paranaense de Energia - Copel realiza o processo de materialidade contemplando as características de cada um de seus negócios, desdobrando os temas materiais para cada Subsidiária Integral. O objetivo é fortalecer a gestão dos temas materiais de cada um conforme as características de cada atividade, potencializando o desempenho da unidade e do conjunto.

COPEL COMERCIALIZAÇÃO S.A.:

Governança Corporativa, Ambiente Regulatório, Desempenho Econômico-Financeiro, Gestão de Pessoas, Análise da Concorrência*, Engajamento com Partes Interessadas, Gestão de Riscos*, e Satisfação dos Clientes.

*Alterados por reposicionamento da Copel Comercialização.

COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A.:

Eficiência Operacional, Saúde e Segurança no Trabalho, Gestão de Riscos, Desempenho Econômico-Financeiro, Gestão de Pessoas, Governança Corporativa, Satisfação dos Clientes, Ambiente Regulatório, Gestão de Fornecedores, e Comunidade e Investimento Social.

COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.:

Desempenho Econômico-Financeiro, Ambiente Regulatório, Governança Corporativa, Gestão de Pessoas, Eficiência Operacional, Gestão de Riscos, Comunidades e Investimento Social, Saúde e Segurança no Trabalho, Planejamento Energético e Aumento da Demanda, e Ecoeficiência e Gestão Ambiental.

COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.:

Satisfação dos Clientes, Desempenho Econômico-Financeiro, Governança Corporativa, Ambiente Regulatório, Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança no Trabalho, Gestão de Fornecedores, Comunidades e Investimento Social, Gestão de Riscos*, e Privatização/Desestatização.

* Alterado em Redir e autorizado pela Copel Telecomunicações.